

EDUCAR E CONSCIENTIZAR SEMPRE!

SISTEMA CAMPO LIMPO MOBILIZA ENVOLVIDOS NO SETOR AGRÍCOLA A FAVOR DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL.

CADA ELO da cadeia agrícola tem que fazer a sua parte para destinar corretamente as embalagens de defensivos agrícolas usadas nas plantações e manter limpos os campos brasileiros. A disseminação desta mensagem está na base das ações do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) e contribui para conscientizar e engajar agricultores, canais de distribuição, indústria fabricante e poder público no programa mais bem-sucedido do mundo em destinação deste tipo de embalagem, o Sistema Campo Limpo.

Desde o início de seu funcionamento, em 2002, o Sistema já conseguiu atingir milhões de pessoas com sua mensagem sustentável por meio das mais diversas ferramentas, como campanhas em mídias impressa e digital, realização de eventos e utilização de redes sociais. Estas palavras, incorporadas ao dia a dia dos envolvidos, resultam em práticas que fazem a diferença na cadeia agrícola.

Graças ao engajamento dos diversos elos, de acordo com a divisão de responsabilidades estabelecida pela legislação, o Brasil pode orgulhar-se de ser líder mundial em destinação de embalagens plásticas primárias de defensivos agrícolas, encaminhando para reciclagem ou incineração 94% destes materiais usados em aproximadamente 76 milhões de hectares de terras cultivadas do País, segundo o IBGE (2014). O programa acumula mais de 370 mil toneladas de embalagens destinadas de forma ambientalmente correta desde o início de sua operação.

Todas as ações do inpEV – que, em dezembro, comemora quinze anos na coordenação do Sistema – têm como fio condutor o reforço da impor-

tância da atuação de cada envolvido em nome da conservação ambiental e do bem-estar das futuras gerações. A eficiência na divulgação dessa mensagem resulta da utilização de canais e abordagens específicos de acordo com o interlocutor. Isso acontece, por exemplo, na comemoração do Dia Nacional do Campo Limpo, nas ações de recebimento itinerante realizadas pelo País, no Programa de Educação Ambiental Campo Limpo ou no curso de educação a distância.

CONSCIENTIZAÇÃO E COMEMORAÇÃO NO DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO

Com iniciativas especialmente desenvolvidas para crianças, jovens e adultos das comunidades do entorno das unidades de recebimento de embalagens, uma das grandes ações educativas promovidas pelo Sistema é o Dia Nacional do Campo Limpo, comemorado em 18 de agosto – data oficial no calendário brasileiro, instituída pela Lei Federal nº 11.657/08.

Por meio de palestras, apresentações teatrais, visitas às centrais, distribuição de materiais, além de outras atividades socioeducativas, os participantes recebem informações que aumentam a mobilização dos envolvidos no programa de destinação e a consciência ambiental das futuras gerações.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ANUAIS DE DESTINAÇÃO

ANO	TONELADAS
2002	3.768
2003	7.855
2004	13.933
2005	17.881
2006	19.634
2007	21.129
2008	24.415
2009	28.771
2010	31.266
2011	34.202
2012	37.379
2013	40.404
2014	42.500
2015	45.536

Nessa data, cerca de cem centrais de recebimento de embalagens de todas as regiões abrem suas portas para visitação pública, explicando o funcionamento do Sistema. Também são homenageados agricultores que são exemplos de boas práticas em suas propriedades.

Desde a primeira edição, em 2005, a comemoração conseguiu reunir cerca de 1 milhão de pessoas. Divulgada por meio da imprensa (rádios, TVs, jornais e portais na web), de mídias sociais e de publicações do inpEV, a comemoração celebra os excelentes resultados do Sistema e promove ampla divulgação deste para a sociedade.

SISTEMA CONTRA O *AEDES AEGYPTI*

Entre as iniciativas do inpEV voltadas para o bem da comunidade, está a campanha de combate ao *Aedes aegypti*, inseto transmissor dos vírus da dengue, do chicungunya e da zika. Desde março, o inpEV engrossa o coro da sociedade no combate ao mosquito.

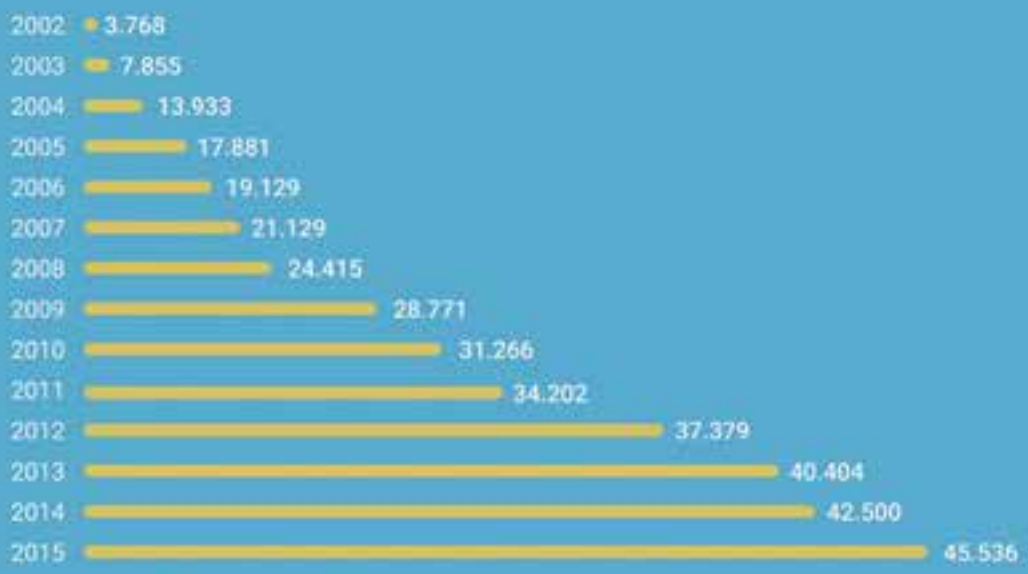
Aproveitando a capilaridade do Sistema – que, atualmente, envolve cerca de 1,7 milhão de propriedades agrícolas –, a ação visa conscientizar a população sobre a importância de eliminar os focos de água parada que se tornam criadouros do mosquito. A campanha mostra que esse não é um problema só da cidade e que é preciso se preocupar com a proliferação do mosquito também no campo.

O instituto disponibilizou folhetos educativos, comunicados, cartazes, faixas e *banners* para impressão e distribuição nas unidades de recebimento, além de veicular conteúdo em seu site e nas mídias sociais, incluindo vídeo para engajar os elos envolvidos na cadeia agrícola na luta para manter o campo livre dessa ameaça.



Os bons números do Sistema

Quantidade de embalagens de defensivos agrícolas destinadas, em toneladas



Presente em 25 estados e no Distrito Federal
410 unidades de recebimento (113 centrais e 297 postos)

Benefícios ambientais do Sistema, de 2002 a 2015

A destinação adequada de embalagens evitou:



A geração do equivalente a 9 anos de resíduos gerados por uma cidade de 500 mil habitantes



O consumo de 1,2 milhão de barris de petróleo



Emissões de 514 mil toneladas de CO_2e

AMPLIAÇÃO DA CAPILARIDADE DO SISTEMA

Uma preocupação constante do inpEV é facilitar a devolução das embalagens pós-consumo utilizadas pelos agricultores. Para isso, o instituto promove ações de recebimento itinerante em parceria com associações de revendas locais para atender produtores de regiões distantes das unidades de recebimento fixas. Apenas em 2015, foram 4,8 mil ações realizadas em todo o País: estruturas volantes e temporárias são montadas nessas regiões, de acordo com calendário preestabelecido, para receber as embalagens dos agricultores.

O sucesso dessas iniciativas passa pelo trabalho de conscientização, feito de forma permanente, sobre a importância de lavar e devolver corretamente as embalagens, além da divulgação de datas e horários, mobilizando os produtores rurais a se programarem para a devolução. Porém, mais importante do que a quantidade recebida por meio dessas iniciativas, é a oportunidade de atender um maior número de agricultores, especialmente os pequenos produtores de todos os cantos do País.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As crianças de escolas do entorno das centrais de recebimento são o alvo do Programa de Educação Ambiental Campo Limpo (PEA). Resultado de parceria com Secretarias Municipais de Educação e outros agentes educacionais, o Programa leva para instituições de ensino *kits* pedagógicos multidisciplinares, destinados a alunos de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Os conteúdos didáticos relativos ao meio ambiente são alinhados às recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do MEC. Por meio de diversos materiais, como cartilhas, livro do professor e jogos educativos, o conceito de conservação ambiental é transmitido aos estudantes de forma lúdica. Em 2016, o material foi incrementado com a inclusão de um aplicativo que habilita os alunos a interagirem com um jogo em computadores. A novidade segue o tema da edição 2016 do programa ambiental: "Resíduos sólidos: responsabilidade compartilhada". O Programa inclui, ainda, um concurso anual de desenho e redação, com etapas local e nacional, em que crianças e jovens refletem sobre o ciclo das embalagens e maneiras de agir pela conservação ambiental.

A adesão das escolas tem crescido gradualmente: em 2015, 1.872 escolas de 274 municípios participaram do Programa, envolvendo quase 190 mil estudantes. Em 2016, há 2.060 escolas participantes.

EDUCAÇÃO VIRTUAL

A disseminação do conhecimento sobre a destinação de embalagens acontece também de maneira virtual. No site do inpEV (www.inpev.org.br), está disponível um módulo de educação a distância. É uma ferramenta dinâmica, interativa e acessível para todos os interessados no tema da logística reversa do material. Gratuito, o curso pode ser feito mediante cadastro e oferece a possibilidade de impressão dos certificados pelos próprios alunos que finalizarem o módulo.

Com o tema "Destinação Final de Embalagens Vazias", o conteúdo inclui informações sobre a legislação que regulamenta o descarte de embalagens vazias dos produtos, as responsabilidades de cada um dos envolvidos no Sistema Campo Limpo, o trabalho realizado nas unidades de recebimento de embalagens e o destino final deste material (reciclagem ou incineração). Essa plataforma foi disponibilizada em 2007 e tem mais de 8 mil cadastros ativos, com pessoas de todos os estados do Brasil.

Essas experiências demonstram como o Sistema consegue utilizar as maneiras adequadas para se comunicar com cada público e conseguir o envolvimento de todos para cumprir sua grande missão: promover a conservação ambiental no campo por meio da destinação adequada das embalagens vazias de defensivos agrícolas pelo bem da sociedade e do Planeta. ■